

22 de janeiro de 2021

Internacional:

No início da semana tivemos um mercado misto, com feriado nos Estados Unidos e dados positivos na China, que indicam recuperação da segunda maior economia do mundo. A China reportou um crescimento de 2,3% do PIB em 2020 (acima do consenso de 2,2%), após alta de 6,5% no quarto trimestre do ano, e também reportou fortes dados industriais (produção industrial subiu 7,3% em dezembro, ante uma expectativa de 6,8%).

Nos Estados Unidos, os mercados foram impulsionados pela indicação da secretária do Tesouro americano, Janet Yellen, que reafirmou a importância de “agir grande” para evitar uma recuperação mais lenta. A ex-presidente do FED também amenizou alguns temores sobre a elevação de impostos durante a administração de Biden, dizendo que não buscaria uma revogação completa dos cortes de impostos de Trump em 2017. Além disso, ela afirmou que os tributos só seriam elevados depois que a pandemia for completamente superada.

A temporada de balanços nos Estados Unidos continua sólida e superando as expectativas do mercado. Após resultados muito bons no setor financeiro, esta semana o grande destaque foi a Netflix, que registrou recorde de 203 milhões de assinantes no quarto trimestre e viu suas ações dispararem.

A dificuldade no combate à pandemia, somada aos resultados divulgados pela Netflix deram um novo ânimo às empresas “fique em casa” e impulsionaram os ganhos na Nasdaq.

O otimismo em meio à promessa da nova equipe econômica americana em recuperar a economia e o fim da imprevisibilidade que marcou o governo Trump fizeram com que os índices americanos atingissem novas máximas históricas, e apesar da pequena correção nesta sexta, encerrassem a semana com forte valorização. O índice da bolsa de NY, S&P500, encerrou a semana com uma valorização de 1,94%, cotado a 3.841 pontos, enquanto o Nasdaq (que é composto em sua grande maioria por empresas do setor de tecnologia) apresentou uma valorização de 4,19% e fechou a semana cotado a 13.543 pontos.

Desempenho semanal internacional

Índices americanos					
Ativo	Cotação	Dia	Sem	Mês	YTD
NASDAQ	13.543,06	0,09%	4,19%	5,08%	5,08%
SP500	3.841,47	-0,30%	1,94%	2,27%	2,27%

Setores S&P500	Varição semana
Communication Services	5,44%
Technology	4,25%
Consumer discretionary	2,59%
Real Estate	1,32%
Health Care	0,53%
Utilities	-0,24%
Industrials	-0,36%
Consumer Staples	-0,85%
Materials	-1,27%
Energy	-1,59%
Financials	-1,94%

22 de janeiro de 2021

Brasil:

Os riscos associados à piora da pandemia no Brasil e a inabilidade do governo em executar seu plano de imunização ditaram o tom da bolsa essa semana. Diante das incertezas e vulnerabilidade que rondam o cenário local, as perspectivas sobre o ritmo de crescimento da economia começaram a ser colocados em dúvida.

Em live fechada, o presidente do instituto Butantã, Dimas Covas, afirmou que se não houverem novas medidas de mitigação e uma maior compra de vacinas, a pandemia pode ser agravada no ano de 2021. Na semana, seis milhões de doses foram autorizadas pela Anvisa e chegaram prontas ao país, e mais 4,8 milhões foram autorizadas e produzidas aqui. Hoje, existe um lote da Coronavac contratado pelo governo, porém essa produção também depende da liberação das matérias primas pelo governo chinês.

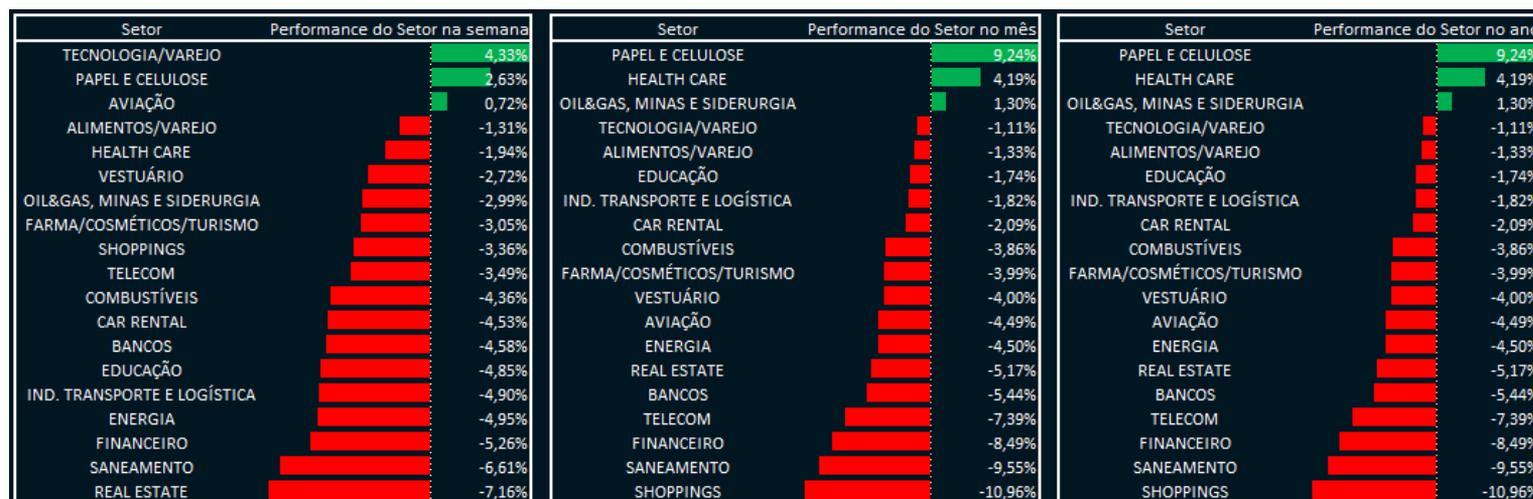
Durante a semana o banco francês BNP Paribas cortou a projeção do PIB no ano de 3% para 2,5%, e deve ser seguido por outras casas ao longo dos próximos meses. No cenário do banco, o pico da nova onda de infecções será atingido em meados de março, o que resultaria em um contingente elevado de casos até maio ou junho.

Com a piora do cenário, e o agravamento dos rumores de que a equipe econômica vem sendo pressionada por mais estímulos fiscais, o mau humor tomou conta do mercado e fez com que o Ibovespa caminhasse em sentido contrário às bolsas americanas.

O índice da bolsa brasileira encerrou a semana em queda de 2,47%, cotado a 117.380 pontos. Apesar da queda, o fluxo estrangeiro de entrada na bolsa permanece sólido. O cenário de ampla liquidez global impulsionou a entrada de mais R\$16 bilhões, dando sequencia no movimento que vem ocorrendo nos últimos meses.

O movimento de queda foi puxado pelas ações ligadas ao crescimento, e que tem forte ligação com o PIB. O setor de bancos (que tem uma grande representatividade no índice) foi o destaque negativo, enquanto ações ligadas ao varejo online apresentaram uma recuperação pontual, com a perspectiva de que tenhamos uma situação de quarentena prolongada.

A preocupação sobre uma possível extensão do auxílio emergencial fez com que o câmbio se depreciasse. A dólar americano fechou cotado a R\$ 5,48 (+3,23%), e já acumula alta de 5,64% no ano.



22 de janeiro de 2021

IBOVESPA						MOEDAS					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
IBOV FUT	R\$ 117.445,00	-0,59%	-2,38%	-1,47%	-	DOL FUT	R\$ 5.470,00	2,20%	3,33%	5,25%	-
IBOV SPOT	R\$ 117.380,00	-0,80%	2,47%	-1,38%	-1,38%	DOL SPOT	R\$ 5,48	2,17%	3,23%	5,64%	5,64%

ALIMENTOS/ VAREJO -1,31%						HEALTH CARE -1,94%						ENERGIA -4,95%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
ABEV3	R\$ 15,15	-2,95%	-5,02%	-2,73%	-2,73%	GNDI3	R\$ 97,54	-1,10%	2,14%	24,51%	24,51%	CESP6	R\$ 29,81	-0,63%	-2,55%	2,90%	2,90%
BRFS3	R\$ 20,69	3,19%	-0,34%	-6,13%	-6,13%	HAPV3	R\$ 17,38	-1,36%	0,46%	14,06%	14,06%	CMIG4	R\$ 13,80	-0,22%	-5,93%	-3,61%	-3,61%
JBSS3	R\$ 24,51	0,16%	0,37%	3,59%	3,59%	ODPV3	R\$ 14,02	-2,84%	-6,84%	-3,64%	-3,64%	CPL6	R\$ 65,31	-1,46%	-1,06%	-12,85%	-12,85%
LAME4	R\$ 24,77	-2,06%	1,93%	-4,89%	-4,89%	QUAL3	R\$ 32,28	-1,74%	-2,86%	-7,45%	-7,45%	ELET3	R\$ 30,24	-3,39%	-11,29%	-17,53%	-17,53%
MRFG3	R\$ 13,19	-1,05%	-5,58%	-9,10%	-9,10%	SULA11	R\$ 39,94	-1,26%	-4,61%	-9,65%	-9,65%	ELET6	R\$ 30,58	-2,70%	-11,57%	-17,35%	-17,35%
PCAR3	R\$ 75,41	-0,80%	1,32%	0,48%	0,48%						LIGT3	R\$ 19,85	-0,85%	-14,62%	-18,31%	-18,31%	

VESTUÁRIO -2,72%						MEDICINA DIAGNÓSTICA -4,58%						TELECOM -3,49%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
ARZZ3	R\$ 69,48	-0,74%	3,07%	1,91%	1,91%	AALR3	R\$ 10,71	-1,02%	-4,97%	-3,51%	-3,51%	OIBR3	R\$ 2,20	0,00%	-10,93%	0,00%	0,00%
GUAR3	R\$ 14,05	-1,61%	-2,97%	-5,77%	-5,77%	FLRY3	R\$ 26,67	-0,97%	-4,85%	-0,53%	-0,53%	TIMS3	R\$ 13,23	-0,53%	-5,77%	-9,69%	-9,69%
HGTX3	R\$ 16,79	-0,47%	-0,65%	-2,21%	-2,21%	PAR3	R\$ 21,58	-3,23%	-5,23%	-4,47%	-4,47%	VIVT3	R\$ 44,14	0,73%	-1,21%	-5,08%	-5,08%
LREN3	R\$ 41,02	-3,16%	-4,78%	-5,79%	-5,79%												

FARMA/COSMÉTICOS/TURISMO -3,05%						SHOPPINGS -3,36%						PAPEL E CELULOSE 2,63%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
CVCB3	R\$ 18,30	-4,98%	-7,81%	-11,08%	-11,08%	ALSO3	R\$ 26,18	-0,34%	-2,75%	-10,25%	-10,25%	KLBN11	R\$ 28,73	-1,41%	0,00%	8,54%	8,54%
HYPE3	R\$ 34,65	-0,23%	-0,43%	1,17%	1,17%	BRML3	R\$ 9,17	-2,13%	-1,19%	-7,37%	-7,37%	SUZB3	R\$ 64,36	-1,64%	5,25%	9,94%	9,94%
NTCO3	R\$ 49,33	0,35%	-0,12%	-6,04%	-6,04%	IGTA3	R\$ 32,65	-1,36%	-4,36%	-12,11%	-12,11%						
RADL3	R\$ 25,04	-1,69%	-3,84%	0,00%	0,00%	JHSF3	R\$ 7,06	-1,40%	-5,61%	-9,60%	-9,60%						

FINANCEIRO -5,26%						IND. TRANSPORTE E LOGÍSTICA -4,90%						OIL&GAS, MINAS E SIDERURGIA -2,99%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
BBAS3	R\$ 33,69	-1,43%	-7,19%	-13,17%	-13,17%	BRPR3	R\$ 8,88	-2,52%	-7,50%	-10,30%	-10,30%	CSNA3	R\$ 33,98	1,68%	-1,11%	6,69%	6,69%
BBDC4	R\$ 25,01	-1,84%	-6,47%	-7,79%	-7,79%	CYRE3	R\$ 26,00	-3,35%	-9,03%	-11,80%	-11,80%	GGBR4	R\$ 25,36	1,36%	-2,76%	3,72%	3,72%
BBSE3	R\$ 28,42	-1,29%	-3,17%	-4,08%	-4,08%	EVEN3	R\$ 10,87	-2,25%	-7,01%	-9,57%	-9,57%	PETRA	R\$ 27,09	-1,67%	-3,66%	-4,41%	-4,41%
BPAC11	R\$ 92,88	0,06%	4,65%	-0,59%	-0,59%	GFGA3	R\$ 4,35	3,82%	4,07%	0,00%	0,00%	USIM5	R\$ 14,16	0,00%	-5,73%	-3,08%	-3,08%
BRAR6	R\$ 13,52	-1,60%	-5,92%	-6,78%	-6,78%	MRVE3	R\$ 19,03	-0,37%	-5,28%	-1,47%	-1,47%	VALE3	R\$ 93,17	-0,20%	-0,41%	6,54%	6,54%
CIEL3	R\$ 3,61	-1,37%	-5,50%	-9,75%	-9,75%	TCSA3	R\$ 8,70	1,25%	-5,84%	-12,91%	-12,91%						

EDUCAÇÃO -4,85%						COMBUSTÍVEIS -4,36%						SANEAMENTO -6,61%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
ANIM3	R\$ 34,75	-2,47%	-4,98%	-3,47%	-3,47%	CCRO3	R\$ 12,51	-0,40%	-4,50%	-7,13%	-7,13%	CSMG3	R\$ 15,48	0,72%	-7,36%	-5,61%	-5,61%
COGN3	R\$ 4,41	-2,00%	-7,35%	-4,75%	-4,75%	ECOR3	R\$ 12,52	-1,11%	-4,35%	-6,36%	-6,36%	SAPR11	R\$ 21,68	-1,50%	-8,75%	-15,26%	-15,26%
SEER3	R\$ 15,00	-0,07%	-5,96%	-3,33%	-3,33%	EMBR3	R\$ 8,66	-2,48%	-9,03%	-2,15%	-2,15%	SBSP3	R\$ 40,98	1,79%	-3,71%	-7,79%	-7,79%
YDUQ3	R\$ 33,34	-1,45%	-2,34%	1,28%	1,28%	OFA3	R\$ 33,83	-3,09%	-5,40%	-10,97%	-10,97%						

AVIAÇÃO -4,85%						TECNOLOGIA/VAREJO 4,33%						CAR RENTAL -4,53%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
AZUL4	R\$ 38,91	1,59%	3,98%	-0,99%	-0,99%	VVAR3	R\$ 14,19	-0,49%	-2,67%	-12,19%	-12,19%	MOV13	R\$ 19,63	-0,30%	-3,77%	-4,34%	-4,34%
GOLL4	R\$ 22,95	0,83%	-2,55%	-7,98%	-7,98%	MGLU3	R\$ 25,99	1,96%	8,47%	4,17%	4,17%	RENT3	R\$ 67,51	-0,59%	-4,53%	-2,09%	-2,09%
						TOTS3	R\$ 30,07	1,08%	7,20%	4,70%	4,70%	LCAM3	R\$ 27,08	-0,81%	-6,07%	-7,61%	-7,61%

DÓLAR/OURO/PETRÓLEO						DI					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Valor	Dia	Sem	Mês	YTD
DOL FUT	R\$ 5.470,00	2,20%	3,33%	5,25%	-	DI1F22	3,38%	-0,29%	1,65%	17,98%	17,98%
DOL SPOT	R\$ 5,4795	2,17%	3,23%	5,64%	5,64%	DI1F23	5,17%	0,29%	2,17%	23,10%	23,10%
OURO	\$1.854,80	-0,80%	1,42%	-2,27%	-2,27%	DI1F24	6,20%	1,31%	2,65%	21,57%	21,57%
WTI	\$52,06	-1,78%	-2,05%	8,06%	8,06%	DI1F25	6,78%	1,80%	2,88%	20,00%	20,00%
BRENT	\$55,07	-1,96%	0,49%	6,52%	6,52%	DI1F26	7,15%	2,29%	3,32%	17,60%	17,60%
						DI1F27	7,47%	2,33%	3,18%	16,17%	16,17%

S20 AGENTE AUTÔNOMO DE INVESTIMENTOS XP Investimentos

22 de janeiro de 2021

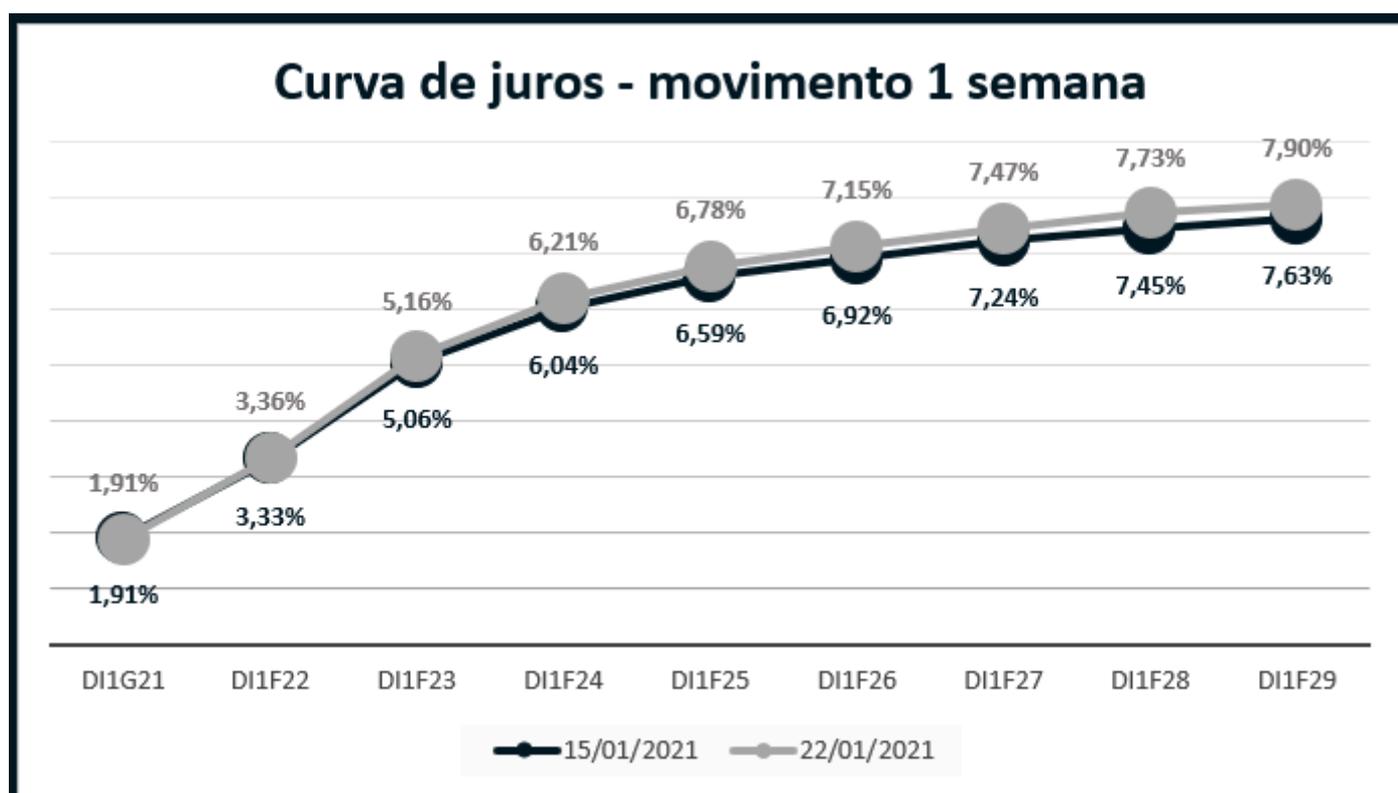
Juros:

A evolução da crise sanitária no cenário doméstico foi o principal fator de atenção no mercado de juros esta semana. Os impactos da pandemia ficam cada vez mais presentes no radar dos investidores, principalmente quando seguem exigindo mais medidas de restrição, e provocando o aumento da perspectiva da extensão do auxílio emergencial.

Durante a semana tivemos a reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM) que manteve a taxa de juros

básica da economia em 2%, e retirou o “forward guidance”, que era a forma de declaração do Banco Central de que não subiria a taxa de juros no curto prazo.

Conforme observado pelo Santander, em apuração feita pelo Valor, ocorreu uma pequena inclinação adicional na curva de juros nominal, com os impactos do COPOM na ponta curta (que ajudou a estabilizar) e o fluxo negativo de notícias surtindo efeito na ponta longa.



Data	DI1G21	DI1F22	DI1F23	DI1F24	DI1F25	DI1F26	DI1F27	DI1F28	DI1F29
15/01/2021	1,91%	3,33%	5,06%	6,04%	6,59%	6,92%	7,24%	7,45%	7,63%
22/01/2021	1,91%	3,36%	5,16%	6,21%	6,78%	7,15%	7,47%	7,73%	7,90%
Diferença em BPS	-	0,01	0,03	0,10	0,17	0,19	0,23	0,23	0,27